Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ABORTO E SUAS IMPLICAÇÕES ÉTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LIVIA MARIA DAMASCENO ALVES DOS SANTOS
Hudson Filipe Barros Ramos
Ana Lúcia Silva do Nascimento
Lizandra Sampaio de Oliveira
Autores: Antônia ozana de Maria
Paula Mayara Meneses Rodrigues
Maria Bianca Ferreira Magalhães
Wanderson Alves Martins

Modalidade: Pôster
Área: Ética, Legislação e Trabalho
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Pesquisa Nacional de Aborto (2016), revelou que o abortamento é um evento frequente na vida reprodutiva das mulheres brasileiras, visto que, quase 1 em cada 5 mulheres, aos 40 anos já realizou, pelo menos, um aborto. Em 2015, foram, aproximadamente, 416 mil mulheres. O Aborto é considerado um dos assuntos mais polêmicos na atualidade, pois envolve questões éticas e morais, visto que, pela legislação brasileira, o aborto é um crime doloso, permitido por lei somente nos casos de aborto e aborto sentimental ou moral. Caso contrário, os profissionais da saúde não deverão praticá-lo. De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, no capítulo III das Proibições, Art. 73: Provocar aborto, ou cooperar em prática destinada a interromper a gestação, exceto nos casos permitidos pela legislação vigente. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem acerca de uma estratégia educativa sobre aborto e suas implicações éticas. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da disciplina Praticas Integradas à Ética e Exercício Profissional, vivenciado em um Centro Universitário privado localizado em Fortaleza-CE. A estratégia ocorreu no mês de maio de 2019, e foi aplicada para os acadêmicos de todos os cursos da instituição. O recurso utilizado foi uma roleta desenvolvida pelos acadêmicos, nesta roleta foram fixadas questões fisiológicas do aborto, questões de implicações éticas e sobre o papel do enfermeiro quanto ao aborto. Resultados: Os acadêmicos foram abordados com o convite para participar da ação. Com pouco tempo, formou-se um grupo considerável de pessoas interessadas em participar do jogo. Cada participante tinha a oportunidade de girar a roleta até 4 vezes e responder as perguntas apontadas. Muitos acadêmicos não sabiam responder sobre as questões éticas e legais do aborto, e até mesmo os alunos do curso de Enfermagem não sabiam responder sobre o papel do enfermeiro nesse processo. Cada sessão foi concluída com a entrega de um folder educativo. Conclusão: As tecnologias no processo educativo facilitam a inclusão dos sujeitos na aprendizagem e facilita o diálogo entre saber científico e popular, tornando a participação mais dinâmica facilitando a aprendizagem. E o tema abordado foi de bastante interesse dos alunos, e nos fez refletir sobre a importância de abordar o código de ética da Enfermagem nas ações educativas.